

Performance Líquida Acumulada

	Atlas One FIC FIA	IBrX- 100	Excesso	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Junho	1.16%	0.63%	0.53%	1.50%	0.99%	0.51%	1.16%	0.84%
2021	9.05%	8.82%	0.23%	10.40%	5.61%	4.79%	8.89%	6.16%
12 Meses	37.43%	36.33%	1.10%	28.30%	10.94%	17.36%	37.48%	24.49%
Desde Início	439.10%	184.00%	255.10%	38.44%	11.60%	26.84%	34.41%	24.24%

O mês de junho foi o quarto mês consecutivo de alta na bolsa brasileira. O IBr-X apresentou uma performance de +0,63% no mês e acumulou uma alta de +8.82% no ano. O mês na bolsa pode ser contado como uma história de duas partes: antes e depois do envio da reforma tributária ao Congresso. Antes do envio o índice apresentava uma performance positiva de 2,19%, com o setor financeiro contribuindo com 0,65%. Depois do envio o setor financeiro terminou o mês contribuindo negativamente com 0,12% e o índice fechou com alta de 0,63%. Apesar da surpresa negativa da reforma tributária, os dados macroeconômicos domésticos seguem a tendência positiva com atividade econômica em recuperação, concessão de crédito ascendente e confiança voltando aos patamares pré-pandemia. No cenário externo, o grande destaque foi o *dot plot* que mostrou uma possível alta de juros já em 2023. Essa postura mais *hawkish* do FED levou ao *flatening* da curva e uma significativa *underperformance* do setor bancário americano, ao passo que o setor de tecnologia mostrou forte alta.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

O fundo Atlas One FIC FIA apresentou desempenho de +1,16% comparado a +0,63% do IBr-X. Nos últimos doze meses o fundo apresenta uma variação positiva de 37.43% comparado com a alta de 26,33% do IBr-X. É curioso notar que a diferença de performance entre o IBr-X e o IBOV já atinge 2,7 pp nos últimos doze meses, em face, sobretudo, ao maior peso atribuído a VALE3 na composição do IBr-X.

Os setores que mais contribuíram positivamente foram varejo, bens de consumo e infraestrutura. A ausência de Petrobras no fundo foi a principal causa da contribuição negativa relativa ao índice e que foi parcialmente compensada pela ausência dos bancos incumbentes (esses últimos afetados negativamente depois do envio da proposta de reforma tributária).

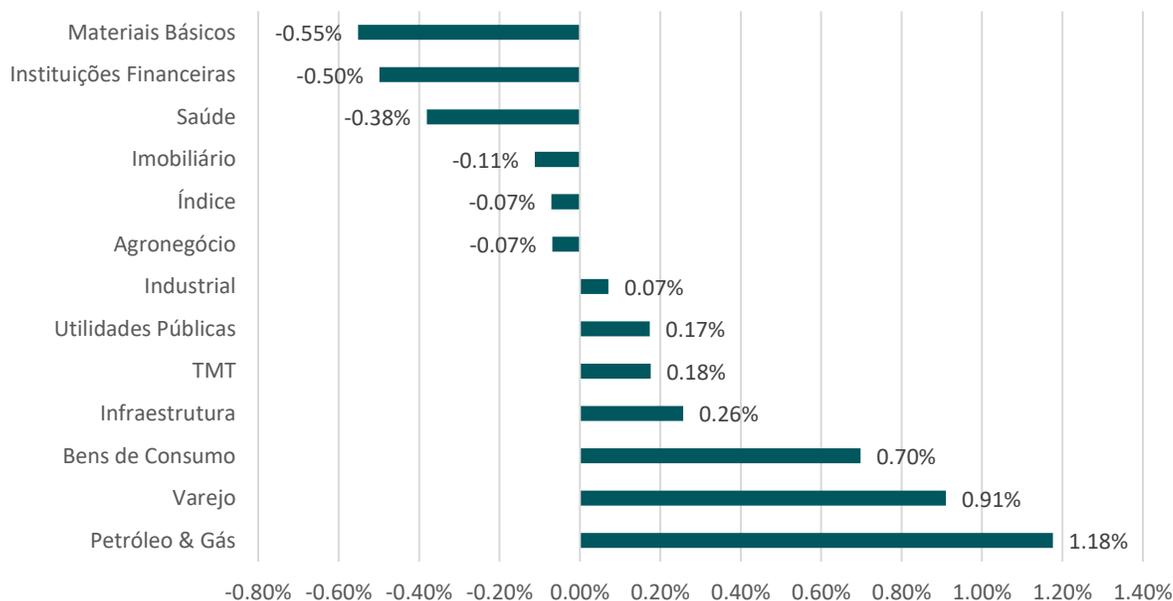
Iniciamos uma posição em uma nova ação no setor de tecnologia, recentemente listada. Aproveitamos o *outperformance* relativo de algumas ações para diminuí-las e aumentarmos a concentração nas ações de maior convicção.

O GERA do fundo encontra-se em 16.5% p.a., refletindo as boas condições de crescimento que vislumbramos para os ativos da carteira. Por isso, continuamos 100% comprados, com concentração de 62% nas 10 principais ações.

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM teve desempenho positivo no mês de maio de +1.50%, o que faz com que sua performance nos últimos doze meses acumule uma variação de +28,3%. Note que, desde o início do fundo, a performance acumulada encontra-se acima do IBr-X em 12 p.p., ainda que tenha apresentado uma volatilidade de 67% do índice IBr-X no período. Em termos de contribuição, os setores de petróleo & gás, varejo e bens de consumo foram os destaques positivos, enquanto os setores de materiais básicos, instituições financeiras e saúde foram os destaques negativos.

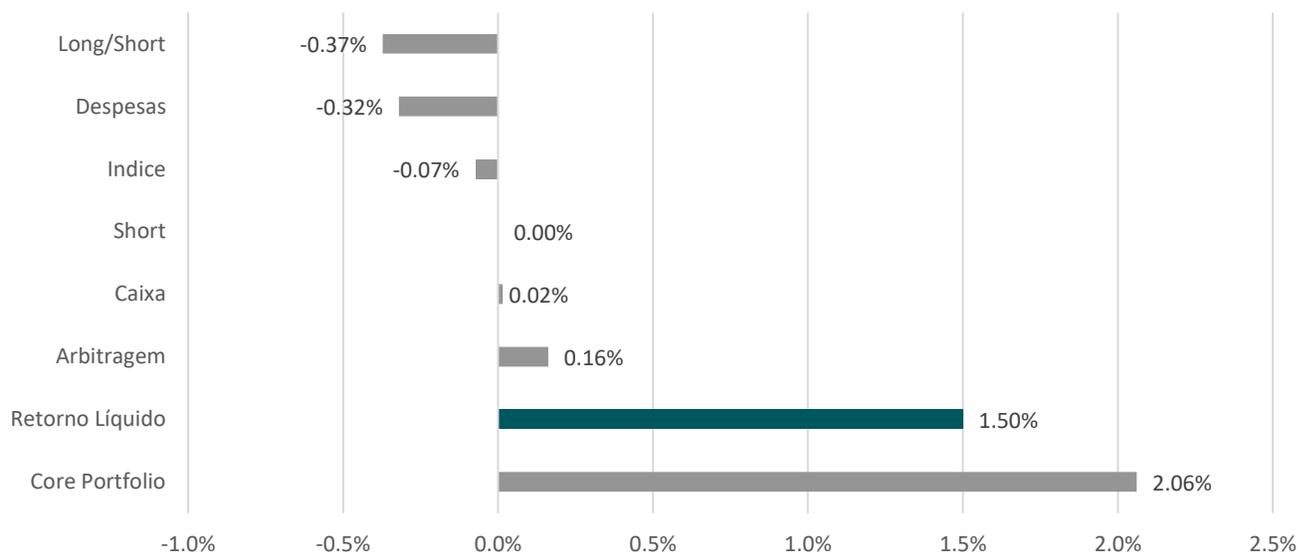
Atribuição de Performance Setorial Junho/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Em junho o core portfolio, a principal estratégia do fundo em termos de risco, apresentou desempenho positivo de +2,06%, enquanto os pares de long/short apresentaram desempenho negativo de -37bps e o book de arbitragem teve desempenho positivo de 16bps. Os books de L/S / arbitragem tiveram os seguintes destaques positivos: os pares MRFG3 x BFRS3, LWSA3 x TIMS3, LAME3 x BTOW3 e PSSA3 x SULA11. Por outro lado, tivemos perdas nos pares B3SA3x BBDC4 e CXSE3 x BBSE3. Não tivemos posição short no período.

Atribuição de Performance por Estratégia Junho/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Como mencionamos no relatório gerencial do mês de maio, diminuimos o nosso risco para 80% de exposição net comprada. Continuamos construtivos com a o retorno da carteira no médio prazo, apesar de taticamente estarmos reduzindo a exposição. Diminuimos nossa exposição em commodities e aumentamos a nossa exposição para o setor de tecnologia / e-commerce.

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.